

#### Versão online

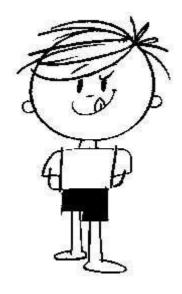
https://ziraldo.com/menino/mm7.htm

## www.ziraldo.com Website Oficial do Ziraldo

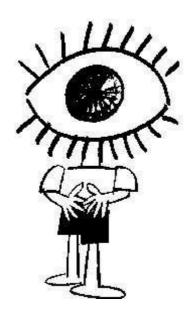


## O Menino Maluquinho





Era uma vez um menino maluquinho



Ele tinha o olho maior que a barriga



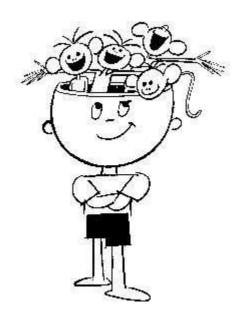
tinha fogo no rabo



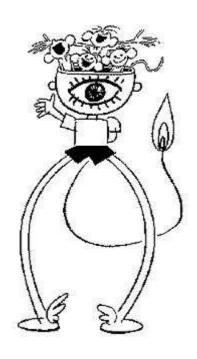
tinha vento nos pés



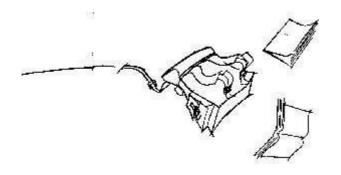
#### umas pernas enormes (que davam para abraçar o mundo)



e macaquinhos no sótão (embora nem soubesse o que significava macaquinhos no sótão).



#### Ele era um menino impossível!



A melhor coisa do mundo na casa do menino maluquinho era quando ele voltava da escola

A pasta e os livros chegavam sempre primeiro voando na frente



Um dia no fim de ano o menino maluquinho chegou em casa com uma bomba:

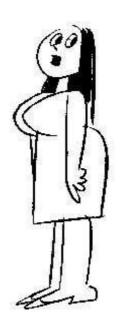
"Mamãe, tou aí com uma bomba!"



"Meu neto é um subversivo!" gritou o avô.

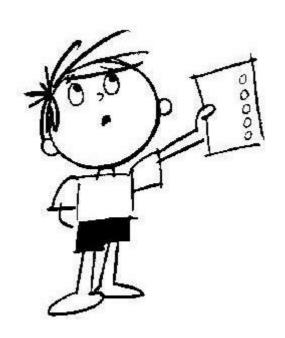


"Ele vai matar o gato!" gritou a avó.



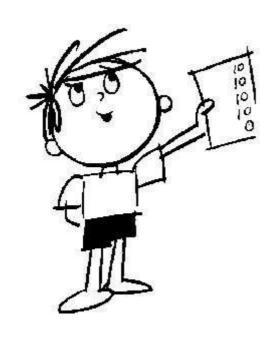
"Tira esse negócio daí!" falou - de novo - a babá.

Mas aí o menino explicou:
"A bomba já explodiu, gente.
Lá no colégio."

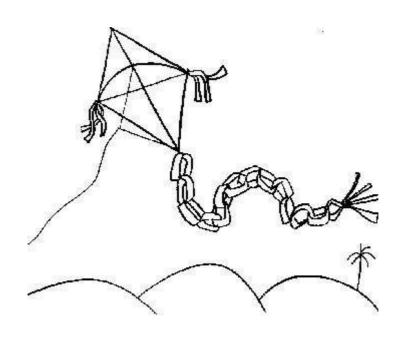


"Esse menino é maluquinho!" falou o pai, aliviado." E foi conferir o boletim

Esse susto não era nada tinha outros que ele pregava. Às vezes sem qualquer ordem do papai e da mamãe se trancava lá no quarto e estudava e estudava e voltava do colégio com as provas terminadas tinha dez no boletim que não acabava mais

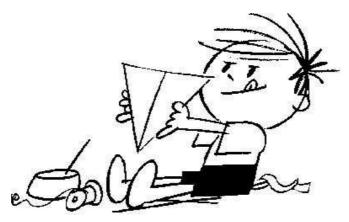


E ele dizia aos pais cheio de contentamento: ''Só tem um zerinho aí. Num tal de comportamento!''



A pipa que
o menino maluquinho soltava
era a mais maluca de todas
rabeava lá no céu
rodopiava adoidado
caía de ponta cabeça
dava tranco e cabeçada
e sua linha cortava
mais que o afiado cerol.

E a pipa quem fazia era mesmo o menininho pois ele havia aprendido



a amarrar linha e taquara
a colar papel de seda
e fazer com polvilho
o grude para colar
a pipa triangular
como o papai
lhe ensinara
do jeito que havia
aprendido
com o pai
e o pai do pai
do papai.

#### Era preciso ver o menino maluquinho na casa da vovó!



Ele deitava
e rolava
pintava e bordava
e se empanturrava
de bolo e cocada
E ria
com a boca cheia
e dormia
cansado
no colo da vovó
suspirando de
alegria
E a vovó dizia:
"Esse meu neto
é tão maluquinho"

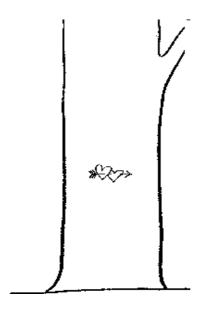


#### O menino maluquinho tinha dez namoradas!



Ele era um namorado formidável

que desenhava corações nos troncos das árvores



Gosto muito de você Acho que estou apaixonado Mas acho que este vorsinho Está de pé quebrado

#### e fazia versinhos

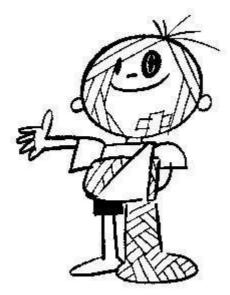


e fazia canções.

E se escalavrava nos paralelepípedos



e rasgava os fundilhos no arame da cerca e tinha tanto esparadrapo nas canelas



e nos cotovelos
e tanta bandagem
na volta das férias
que todo ano ganhava
dos colegas
no colégio
o apelido de Múmia

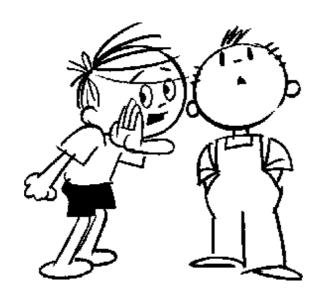
E chorava escondido se tinha tristezas



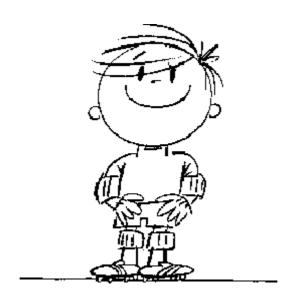
O menino maluquinho tinha lá os seus segredos e nunca ninguém sabia os segredos que ele tinha (pois segredo é justo assim).



Tinha uns mais segredáveis E outros que eram menos.



# O menino maluquinho jogava futebol.



E toda a turma ficava esperando ele chegar pra começar o jogo.



É que o time era cheio de craques e ninguém queria ficar no gol. Só o menino maluquinho que dizia sempre:





### "Deixa comigo!"

E ia rindo pro gol para o jogo começar.

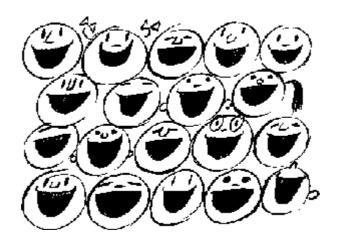


E o menino maluquinho voava na bola e caía de lado e caía de frente

e caía de pernas pro ar e caía de bunda no chão



E a torcida ria
e gostava de ver
a alegria daquele goleiro.
E todos diziam:
"Que goleiro maluquinho!"

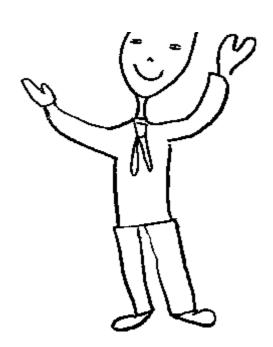


E aí, o tempo passou.

E, como todo mundo, o menino maluquinho cresceu.

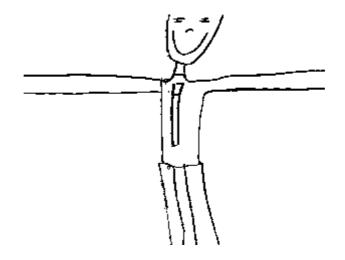


Cresceu e virou um cara legal!



Aliás, virou o cara mais legal do mundo!

#### Mas, um cara legal, mesmo!



E foi aí que todo mundo descobriu que ele <u>não</u> tinha sido um menino maluquinho



ele tinha sido era um menino feliz!

Trand